

<b>RELATÓRIO DE ACTIVIDADES</b>	<b>2002</b>
<b>PLANO DE ACTIVIDADES</b>	<b>2003</b>

Gabinete de Estudos e Planeamento  
Coord.: Dr<sup>a</sup> Marta Pile

Fevereiro de 2003

## ÍNDICE

1 — Organização Interna

2 — Recursos Humanos

3 — Actividades e Projectos

3.1 — Avaliação das Licenciaturas

3.2 — Projecto SIGLA

3.3 — Estudos/Projectos desenvolvidos

3.3.1 – Estudos/Projectos concluídos em 2002

3.3.2 – Estudos/Projectos iniciados em 2002

3.3.3 – Estudos/Projectos a iniciar em 2003

3.3.4 – Projectos ALFA/CINDA

3.4 — Inquéritos de Avaliação Pedagógica

3.5 — Comunicações em Seminários/Conferências

3.6 — Acreditação das Licenciaturas

3.7 — UNIVA Alumni do Técnico

3.8 — Leitura Óptica

4 — Infra-estruturas e Equipamentos

## 1 — ORGANIZAÇÃO INTERNA

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), constituído por decisão do Conselho Directivo no dia 25 de Junho de 1993, tem como objectivo apoiar os Órgãos de Gestão da Escola através do desenvolvimento e implementação de projectos inovadores e da elaboração de estudos e pareceres.

A sua criação justificou-se pela necessidade dos Órgãos Centrais, e em particular do Conselho Directivo, terem uma entidade que prestasse assessoria em áreas específicas que contribuíssem para a gestão e desenvolvimento estratégico do IST, dada a crescente necessidade de criar estruturas de tratamento de informação que facilitem o processo de tomada de decisão.

Mais do que um gabinete, o GEP tem procurado funcionar como um grupo de investigação no âmbito das actividades de gestão e avaliação do ensino superior, promovendo a realização de trabalhos finais de curso e projectos de pós-graduação nestas áreas (ver listagem da página web do GEP sobre os trabalhos desenvolvidos em <http://gеп.ist.utl.pt>).

Neste sentido, o GEP tem-se apresentado como sede da criação de documentos de estudo e reflexão sobre o IST e a sua envolvente, pronunciando-se sobre as solicitações que lhe têm sido feitas pelo Conselho Directivo, Científico e Pedagógico, dentro das suas áreas de actuação e que incluíram, numa primeira fase, quatro áreas prioritárias: a área administrativa e financeira, a área pedagógica, a área de ciência e tecnologia e a área de formação profissional. Ao longo dos anos, estas áreas de actuação desenvolveram-se de tal forma, que se justificou a sua separação física do espaço ocupado pelo GEP.

A primeira área a ter espaço próprio foi a da Formação Profissional que recebeu importantes apoios por parte da Comunidade Europeia e do Estado português, tendo integrado acções dispersas de formação no IST num plano bem definido e com objectivos claros, com vista à optimização dos recursos do IST, cuja coordenação, construção e implementação começou por ser da responsabilidade do GEP. Posteriormente, foi integrada noutros serviços do IST, nomeadamente no Gabinete de Apoio à Escola de Pós-Graduação (GAEP) e no Núcleo de Formação de Pessoal (NFP).

A segunda área, cujo desenvolvimento obrigou à transferência para novas instalações, foi a Financeira e Administrativa. A legislação aprovada nessa altura levou a uma reorganização

contabilística do IST de acordo com o Plano Oficial de Contas pelo que se julgou pertinente, numa primeira fase, o GEP colaborar com técnicos altamente qualificados na área económico-financeira, de forma a garantir a correcção dos procedimentos contabilísticos e também uma optimização da utilização dos recursos financeiros do IST.

A outra área, que veio a necessitar de instalações próprias, foi a da Avaliação Pedagógica. A lei da autonomia e o desenvolvimento exponencial do ensino superior, levaram à criação de mecanismos de avaliação das universidades e dos seus programas, para assegurar níveis de qualidade. Por outro lado, a adesão de Portugal à UE e a consequente abertura do mercado de trabalho levou à necessidade de estabelecer padrões de qualidade para uma normalização dos graus académicos atribuídos pelo sistema universitário a nível europeu. Neste sentido, julgou-se pertinente o GEP acompanhar as primeiras experiências piloto no âmbito da avaliação e acreditação das licenciaturas, acompanhando nos anos seguintes todos os outros processos de avaliação e acreditação, traduzindo o lema “avaliar para evoluir” o espírito subjacente à actuação do GEP na área pedagógica.

A área de Ciência e Tecnologia (ultimamente designada por Estudos e Estratégia), acabou por poder expandir-se e desenvolver-se nas instalações iniciais do GEP, ocupando o espaço libertado ao longo dos anos pelas outras áreas. Esta área, que teve um forte investimento em recursos humanos através da atribuição de bolsas temporárias a alunos finalistas do IST que desenvolveram um número considerável de estudos e projectos de qualidade ao longo dos anos, apresentou nos últimos tempos uma redução no número de bolseiros e um consequente decréscimo na produção de documentos e relatórios, fruto em parte de algumas restrições financeiras e da menor solicitação dos órgãos de gestão relativamente a estudos e projectos nesta área.

Por outro lado, a área de Avaliação Pedagógica absorveu em 1999 alguns dos colaboradores da área de Estudos e Estratégia, dado que os problemas pedagógicos assumiram uma dimensão maior dentro das preocupações do novo Conselho Directivo, o que levou a uma remodelação deste serviço, de modo a permitir que a equipa de ambas as áreas pudessem desenvolver os seus estudos e projectos no mesmo espaço de trabalho.

Esta reestruturação, que foi levada a cabo em Maio de 2000, permitiu a concentração, no mesmo espaço físico, de todos os colaboradores do GEP, e a continuação das duas linhas de trabalho (Estudos e Estratégia e Avaliação Pedagógica) integradas num mesmo gabinete, que conservou a designação de Gabinete de Estudos e Planeamento.

## 2 — RECURSOS HUMANOS

A equipa do GEP, relativamente ao ano **2002**, é constituída pelos colaboradores cujas tarefas estão pormenorizados na tabela que se segue:

Nome	Habilitações	Áreas de actuação	Situação contratual	Antig. o IST
Fátima Visenjou	4ª classe	• Apoio de Secretariado (Fotocópias, correio, leitura óptica, etc)	Quadro do IST	1979
Marta Pile	Licenciada em Sociologia Pós-Graduação em "Gestão Institucional e Mudança em Instituições de Ensino Superior"	• Coordenação dos trabalhos do GEP	Quadro IST	1987
Carlos Carvalho	Licenciado em Tradução	• Manutenção da página Web e actualização das Bases de Dados do GEP (biblioteca, contactos, licenciaturas, publicações docentes, etc.), consulta imprensa diária/semanal, secretariado, traduções, etc	Quadro do IST	1991
Isabel Ribeiro	Licenciada em Eng <sup>a</sup> de Sistemas Decisionais	• Avaliação e Acreditação das Licenciaturas • Introdução dados BD's GEP, Inquéritos, etc	Quadro do IST	1992
Carla Patrocínio	Licenciada em Matemática Aplicada e Computação	• Estudos vários (ingresso, simulações ECTS, ETI's, etc), Fornecimento de dados (Avaliação e Acreditação das Licenciaturas, DIMAS, DGES, UTL), Manutenção das BD's do GEP (incluindo as páginas do SIGLA na Web), acompanhamento do projecto FÉNIX (CIIST)	Contrato a Termo com a ADIST Ago 2005	1994
Sofia Cabeleira	Licenciada em Gestão Hoteleira	• Projecto Alumni, UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa)	Contrato a Termo ADIST Jun. 2004	1994
Lúis Lourenço	Licenciado em Sociologia Fin. Mestrado em Estatística e Gestão da Informação (UNL)	• Estudos de âmbito pedagógico, Inquéritos vários • Desenvolvimento de Tese de Mestrado "Evolução demográfica da população discente universitária: Análise prospectiva de base demográfica da Formação Graduada no IST"	Bolseiro de Apoio à Gestão até Jun. 2003	1998
Rui Mendes	Licenciado em Sociologia Fin. Mestrado em Estatística e Gestão da Informação (UNL)	• Estudos de âmbito pedagógico, Inquéritos vários • Desenvolvimento de Tese de Mestrado "Avaliação e prospectiva do mercado de emprego dos engenheiros do IST: necessidades das empresas vs oferta educativa", projecto financiado pela FCG	Bolseiro de Apoio à Gestão até Jun. 2003	1998
Marta Graça	Licenciada em Estatística	• Estudos vários (simulações, etc), Fornecimento de dados (DGES, UTL), Manutenção das BD's do GEP (incluindo as páginas do SIGLA na Web), acompanhamento do projecto FÉNIX (CIIST), Inquéritos CP (lançamento, recolha, tratamento dos dados e divulgação)	Contrato a Termo ADIST Jun. 2004	1999
Helena Lopes	Finalista de Sociologia (UAL)	• Inquéritos e outros estudos (TFC "Perfil de Competências dos Licenciados IST")	Estagiária bolsa PRODEP	2000
Tânia Correia	Finalista de Sociologia (ISCTE)	• Inquéritos e outros estudos (TFC "Caracterização do Insucesso Escolar no IST")	Estagiária bolsa PRODEP	2000
Mafalda Macedo	Finalista de Sociologia (UI)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária não remunerada	2002
Marta Melo	Finalista de Sociologia (ISCSP)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária não remunerada	2002
Joana Guilherme	Finalista de Sociologia (UAL)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária não remunerada	2002
João Patrício	Finalista de Sociologia (UAL)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiário não remunerado	2002

Apenas há a referir a saída de 3 estagiárias - Helena Lopes, Mafalda Macedo e Marta Melo - por motivos de conclusão do estágio, tendo sido recrutados no final de **2002** dois novos estagiários – Joana Guilherme e João Patrício. Prevê-se a manutenção deste conjunto de colaboradores até ao final de **2003**, com excepção da Sofia Cabeleira que foi transferida para o GIRE em Janeiro de **2003** no âmbito de uma reorganização dos serviços do IST, e dos estagiários Tânia Correia, João Patrício e Joana Guilherme – que terminam o estágio e respectivos TFC's.

Refere-se ainda que a colaboradora Fátima Visenjou solicitou uma licença sem vencimento em Setembro de **2002**, por um período de 3 anos, situação que obrigará a uma eventual substituição da funcionária em períodos críticos relacionados com as tarefas de leitura óptica, e que os Bolseiros Luís Lourenço e Rui Mendes terminam as suas bolsas em Junho de **2003**, altura em que se deverá reavaliar a possibilidade de manter estes dois colaboradores com um alargamento do prazo da bolsa.

Por outro lado, o GEP vai contar com a transferência de uma funcionária do quadro do IST, licenciada em Sociologia (Anabela Novais), para apoio aos vários estudos que realiza, tendo como prioridade os estudos sobre o Insucesso Escolar.

Relativamente às Acções de Formação e valorização pessoal desenvolvidas no ano de **2002**, descrevem-se em seguida aquelas nas quais participaram alguns dos colaboradores do GEP:

#### Carla Patrocínio

- Acção de Formação 'Condução Dinâmica de Reuniões' promovida pelo IST (17-21 Jun 02)

#### Marta Graça

- "Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas das Licenciaturas do IST", comunicação apresentada num seminário "A Avaliação Pedagógica em Instituições do Ensino Superior", organizado pela Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal, Setúbal, Maio 2002

#### Carlos Carvalho

- Curso de Access (Nível II), IST, 26 de Novembro e 13 de Dezembro.

#### Marta Pile

- "Avaliação dos Docentes no Ensino Superior", comunicação apresentada nas 1as Jornadas Pedagógicas do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Abril 2002

- “Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas das Licenciaturas do IST”, comunicação apresentada num seminário “A Avaliação Pedagógica em Instituições do Ensino Superior”, organizado pela Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal, Setúbal, Maio 2002

Quanto às Acções de Formação para o ano de **2003**, sugerem-se as seguintes:

- Participação em Seminários, Conferências e Encontros sobre temas ligados às áreas de trabalho desenvolvidas no GEP: Gestão e Avaliação no Ensino Superior, incluindo temas mais específicos tais como o financiamento, ingresso e evolução no Ensino Superior, a inserção profissional dos Licenciados, “Life Long Learning”, Sucesso/insucesso escolar, sistemas de informação, Sistema ECTS, directrizes europeias (ex: Declaração de Bolonha), avaliação do desempenho dos docentes, etc.
- Cursos/Seminários na área da informática: formação no âmbito da construção/gestão de páginas na web (HTML, Dreamweaver), incluindo a ligação das mesmas a Bases de Dados e formação em Access, Front Page, C++, MySQL, JAVA e outras ferramentas informáticas ligadas ao novo sistema de informação em desenvolvimento no CIIST.

### 3 — ACTIVIDADES E PROJECTOS

#### 3.1 — AVALIAÇÃO DAS LICENCIATURAS

A primeira missão do IST é a de garantir um ensino de qualidade nos cursos de Licenciatura que assume a responsabilidade de oferecer à comunidade. Para assegurar o sucesso dessa missão, o IST valoriza não só a realização de exercícios de avaliação do seu desempenho na actividade de ensino como a repercussão efectiva dos seus resultados. Nesse sentido, o IST tem desenvolvido as estruturas e assegurado os meios necessários à realização regular de exercícios de Avaliação Externa e Interna. Esta avaliação decorre formalmente em ciclos de 5 anos para cada uma das áreas científicas, e traduz-se na elaboração de um relatório relativamente extenso sobre a situação das licenciaturas, usualmente designado por Relatório de Auto-Avaliação.

Os Relatórios de Auto-avaliação referem-se ao trabalho de Avaliação Interna, que é da inteira responsabilidade do IST, e são elaborados pelas Comissões de Avaliação designadas para o efeito. O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) tem participado activamente não só com a recolha e tratamento de informação ao nível dos Serviços Centrais, como também com a realização de inquéritos vários, tanto aos alunos e docentes das Licenciaturas, com o objectivo de conhecer a sua opinião sobre o curso em geral e sobre as condições de trabalho em particular, como aos licenciados e potenciais empregadores, visando situar a posição dos ex-alunos do IST no mercado de trabalho. As Avaliações Externas, apesar de serem da responsabilidade da Fundação das Universidades, têm também a colaboração do GEP, sobretudo no que diz respeito à organização interna da própria visita.

No ano de **2001/2002**, decorreu a 2ª fase/2º ano do 2º Ciclo de Avaliação das Licenciaturas, com a entrega, em Janeiro **2002**, dos Relatórios de Auto-Avaliação de 3 cursos do IST, nomeadamente: Engª de Materiais, Engª Informática e Computadores, e Engª e Gestão Industrial. As visitas das Comissões Externas de Avaliação destas 3 Licenciaturas realizaram-se ainda no primeiro semestre do ano (Março e Abril de **2002**), tendo o IST recebido os respectivos relatórios finais entre Junho e Agosto.

Ainda em **2002**, deu-se início aos trabalhos de recolha e tratamento de informação das 4 Licenciaturas do IST em Avaliação no ano lectivo **2002/2003**, nomeadamente: Eng<sup>a</sup> Civil, Eng<sup>a</sup> do Ambiente, Eng<sup>a</sup> do Território e Eng<sup>a</sup> Física Tecnológica, estando previstas as visitas das Comissões Externas de Avaliação, pouco tempo depois da entrega dos respectivos Relatórios de Auto-Avaliação (Janeiro 2003), conforme se pode verificar no quadro que se segue.

### Calendarização do 1º e 2º ciclo de avaliação das Licenciaturas do IST

1º Ciclo 1993/94 - 1998/99							2º Ciclo 2000/01 - 2004/05					
Fases	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	4ª FASE	5ª FASE	6ª FASE	Fases	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	4ª FASE	5ª FASE
Cursos	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	Cursos	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
LEEC	Mai 94	Mai 96	Fev 97				LMAC	Jan 01	Mar 01	Jun 01		
LEFT	Mai 94	Mar 96	Jan 97				LEN	Jan 01	Abr 01	Ma 01		
LEN		Mar 96	Dez 97	Ma 98			LEEC	Jan 01	Mar 01	Jun 01		
LEM		Mar 96	Out 97	Ma 98			LEM	Jan 01	Abr 01	Ma 01		
LMAC			Jul 96	Nov 97	Jul 98		LEIC		Jan 02	Abr 02	Jun 02	
LEIC			Jul 96	Set 98	Dez 00		LEMat		Jan 02	Mar 02	Jun 02	
LEC				Jul 97	Nov 98	Nov 99	LEGI		Jan 02	Abr 02	ago 02	
LMin				Jun 97	Jan 98	Jun 98	LEFT				Jan 03	Mar 03
LEGI					Jul 98	Jan 99	Jun 00	LEMin*				
LEQ					Mai 98	Mar 99	Jan 00	LEC			Jan 03	Abr 03
LMAT					Mai 98	Nov 98	Jul 99	LEAmb			Jan 03	Abr 03
LET							Nov 99	LET			Jan 03	Mar 03
LAero							Abr 99	LQ				
LEAmb							Jan 00	LEB				
LEB							Abr 99	LEAero				
LQ							Dec 99	LA				
LA							ago 00	LEQ				

- Entrega do Relatório de Auto-Avaliação
- Visita da Comissão Externa de Avaliação
- Publicação do Relatório Final
- Não tinham licenciados com 2 anos de inserção no mercado de trabalho

\* A avaliação deste curso ficou adiada, pelo facto do seu curriculum ter sofrido uma reestruturação profunda. Obteve-se confirmação da FUP e aguarda-se a indicação de novas datas (3º ciclo?)

Para o ano de 2003/2004, não está prevista qualquer avaliação de cursos de Licenciatura.

### 3.2 — PROJECTO SIGLA

Em 1997 deu-se início a um projecto, que se designou por SIGLA (Sistema de Informação para a Gestão de Licenciaturas e Avaliação), que visa facilitar o dia-a-dia de todos os intervenientes nos processos de coordenação, gestão e avaliação de licenciaturas, e incrementar a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem no IST .

Numa primeira fase o SIGLA elegeu como processo central a Licenciatura, em torno do qual foram identificados, caracterizados e processados os fluxos de informação, estando neste momento em plena fase de expansão do sistema, com o alargamento das suas funcionalidades a outros cursos (Mestrados, Pós-Graduação, etc) e a outros âmbitos de actuação do IST. Ressalva-se ainda que o desenvolvimento deste projecto tem estado, desde o início, em consonância com a reestruturação informática de todo o sistema de informação do IST (projecto FÉNIX), trabalho esse da responsabilidade do CIIST, com quem o GEP manteve estreita colaboração durante o ano de **2002**. Contudo, e dada a sobrecarga de tarefas a que os colaboradores do GEP ficaram sujeitos devido a uma acumulação de funções, e ainda dado o carácter demasiado específico que a colaboração tomou, pretende-se que em 2003 a colaboração do GEP assuma outra forma, mais em termos de consultoria do que propriamente de execução de tarefas.

O sistema foi, e continua a ser, desenvolvido em torno da página da internet do IST, que por sua vez está ligada a bases de dados que deverão ser actualizadas pelos responsáveis dos vários itens de informação, estando a informação disponível (via internet) a todos os intervenientes no processo de ensino (alunos, docentes, órgãos de gestão, funcionários, etc). A título de exemplo, refere-se alguma da informação que já se conseguiu concentrar numa mesma base de dados, e que foi utilizada no âmbito de todas as avaliações desenvolvidas até à data durante o 2º ciclo de avaliação das licenciaturas (2000-2005), de vários processos de Acreditação na Ordem dos Engenheiros, e ainda de outros processos de recolha de dados como por exemplo a actualização do Guia ECTS da UTL:

- informação sobre os docentes responsáveis pelas disciplinas das licenciaturas;
- informação sobre as disciplinas dos cursos de licenciatura (programas, cargas horárias, créditos nacionais e ECTS, etc) ;
- informação sobre os docentes das licenciaturas (publicações, cargos de gestão, etc) ;
- informação sobre os horários das disciplinas (salas de aula, corpo docente, turmas, etc);
- informação sobre os resultados semestrais de cada disciplina (Relatórios de Docência, com o nº de alunos inscritos, aprovados, examinados, etc) ;
- informação sobre os resultados semestrais do inquérito lançado aos alunos sobre o funcionamento das disciplinas do IST.

Este sistema permitiu a conjugação da informação já existente nos serviços centrais com a informação complementar fornecida pelos docentes das licenciaturas, evitando a duplicação

de dados e poupando trabalho não só aos docentes, mas também a todos os intervenientes nos processos de Gestão, Avaliação, e Acreditação das Licenciaturas.

É um projecto que se encontra em desenvolvimento permanente, tendo-se inclusivé apresentado em **2002** uma proposta de financiamento ao programa PRODEP, para a continuação dos trabalhos, estando neste momento em fase de conclusão mais um módulo da Bases de Dados, relativa aos cargos de gestão existentes no IST.

### 3.3 — ESTUDOS/PROJECTOS DESENVOLVIDOS

A par das actividades de avaliação das licenciaturas, e dos inquéritos anualmente lançados a alunos, docentes, licenciados e respectivos empregadores<sup>1</sup>, são desenvolvidos no GEP outros estudos na área das políticas de ciência e tecnologia, e na gestão, organização e avaliação do ensino superior.

#### 3.3.1 — ESTUDOS/PROJECTOS CONCLUÍDOS EM 2002

Apresentam-se de seguida os estudos concluídos pelo GEP, durante o ano de **2002**:

- **O Ingresso no IST (realizado anualmente e submetido pedido de financiamento ao PRODEP)**

Com este estudo pretende-se atingir três objectivos principais: criar um instrumento que apoie a tomada de decisão dos órgãos de gestão do IST em relação ao processo de ingresso, designadamente para a definição do número de vagas, provas de ingresso e notas mínimas de seriação, e provas de ingresso de cada curso; permitir um maior conhecimento sobre as habilitações e a motivação dos candidatos ao ensino superior de Ciência e Tecnologia, nomeadamente em termos das classificações obtidas e dos seus cursos de preferência; analisar o posicionamento do IST face às restantes instituições de ensino superior de engenharia, no que diz respeito à oferta de licenciaturas e à capacidade de captação de alunos, e imagem projectada no mercado.

- **Cálculo dos alunos ETI (realizado anualmente)**

Com este estudo pretende-se encontrar o número de alunos ETI nos vários departamentos e secções autónomas do IST, para além de se testar sistematicamente novas metodologias de cálculo que possibilitem o ajustamento mais rigoroso à realidade do IST, no sentido de permitir a distribuição orçamental mais adequada a estas unidades académicas.

- **Sistema de Créditos e Classificações ECTS**

Com este estudo pretende-se simular a atribuição de créditos e classificações às várias disciplinas das licenciaturas do IST, no sentido de avaliar a possibilidade de implementação

---

<sup>1</sup> “Entidades Empregadoras dos Diplomados do IST - Avaliação de Desempenho”, “Perfil do Aluno Finalista do IST”, “Perfil do Docente do IST”, “Percurso Sócio-Profissional dos Licenciados do IST”

de um sistema de créditos e classificações à semelhança do sistema ECTS utilizado no programa SOCRATES/ERASMUS.

- **Guia ECTS da UTL (actualizado anualmente)**

Com este projecto, pretende-se manter actualizada uma base de dados desenvolvida no âmbito do projecto SIGLA, para suporte à informação sobre as disciplinas das licenciaturas do IST, com vista a proporcionar informação “on-line” em português e inglês sobre os cursos de licenciatura do IST aos potenciais candidatos (portugueses e estrangeiros), para além de proporcionar informação necessária à constituição de um “Guia ECTS da UTL” com informação sobre o Técnico.

- **Percurso Sócio-Profissional dos Licenciados do IST (realizado periodicamente e submetido pedido de financiamento ao PRODEP)**

Este estudo, realizado periodicamente (3 em 3 anos), tem como objectivo geral avaliar a eficácia da formação adquirida pelo aluno do IST no decorrer do percurso académico e sua correlação com a actividade profissional; pretende-se saber o peso daquela formação como factor de influência no percurso profissional, distinguindo as várias trajectórias que se traçam a partir da conclusão da licenciatura, e tendo como factores-chave o reconhecimento pela formação que se adquiriu e a aplicabilidade ou adequabilidade dos conhecimentos adquiridos nas tarefas profissionais. No que concerne aos objectivos específicos, pretende-se caracterizar os percursos profissionais dos licenciados, avaliar os rendimentos médios auferidos pelos diplomados de cada licenciatura de forma a caracterizar a evolução em termos de status económico, caracterizar a formação obtida após a licenciatura, conhecer o enquadramento organizacional do licenciado através da caracterização da sua situação profissional inicial e actual (profissão exercida, categoria profissional, situação contratual, colocação no mercado de trabalho, remuneração auferida e área de mercado da instituição empregadora), e ainda avaliar a contribuição da formação adquirida no IST para o desempenho da actividade profissional, tendo em conta a coerência entre os perfis de formação e os perfis profissionais.

- **Caracterização global da população escolar do IST (realizado anualmente)**

Com este estudo pretende-se traçar o perfil dos alunos novos que ingressam no IST todos os anos, com base em dois inquéritos lançados a todos os alunos colocados no IST pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior. O primeiro inquérito, da responsabilidade do Departamento da Avaliação Prospectiva e Planeamento (DAPP) do Ministério da Educação, coloca uma série de questões que permitem uma caracterização sócio-económica dos alunos. O segundo inquérito, lançado pelo IST, complementa de certa forma o primeiro, permitindo uma caracterização mais profunda do perfil e motivações dos alunos ingressados.

- **Perfil de Competências dos Licenciados em Engenharia do IST**

Realizado no âmbito de um Trabalho Final de Curso, pretende-se com este estudo a definição dos diversos perfis de competências dos Engenheiros do IST, através da caracterização das suas competências profissionais. Para o efeito, levou-se a cabo um levantamento da informação existente sobre os perfis de competências, nomeadamente através de documentação de associações como a ABET, a FEANIE a OE, e de documentação existente no próprio IST, contando com a colaboração dos Coordenadores das várias Licenciaturas.

- **Promoção da Avaliação e Formação Pedagógica dos Docentes** (*financiado pelo PRODEP*)

---

Com este estudo pretendeu-se criar um instrumento decisivo e inovador, que possibilitasse a análise e a detecção de eventuais deficiências do processo de avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, para que seja possível uma correcta avaliação e conseqüente melhoria da qualidade da docência das disciplinas que integram as licenciaturas através da implementação de medidas correctivas. Assim, o GEP propôs-se a analisar o processo de avaliação pedagógica dos docentes do IST, numa tentativa de avaliar a evolução da sua performance, tendo em conta os resultados de inquéritos de opinião lançados aos alunos num período de quase 10 anos. Como objectivo final pretende-se justificar, por um lado, a continuação do actual processo de avaliação do desempenho pedagógico dos docentes do IST e/ou uma reestruturação do mesmo, e por outro a verificação do impacto deste processo na melhoria da qualidade do ensino no instituto.

- **Análise do Desempenho Escolar em Contextos Educativos Diferenciados** (*financiado pelo IIE*)

---

Com este projecto pretende-se determinar se as características das escolas onde é ministrado o ensino secundário constituem um factor determinante para o sucesso dos alunos. A confirmar-se esta hipótese, proceder-se-á à identificação dos factores críticos de sucesso, com vista à sua divulgação e eventual implementação noutras instituições de ensino secundário. Como objectivos específicos, referem-se: identificação de grupos específicos de alunos/escolas onde se destaque positivamente o desempenho escolar; caracterização dos factores determinantes do sucesso desses grupos; divulgação dos resultados através da elaboração de um relatório síntese do estudo; elaboração de documento com recomendações em termos de medidas e acções futuras no âmbito das conclusões deste estudo.

### 3.3.2 — ESTUDOS/PROJECTOS INICIADOS EM 2002

Referem-se de seguida estudos/projectos iniciados em **2002**, e ainda em curso:

- **Avaliação e Prospectiva do Mercado de Emprego dos Engenheiros do IST** (*financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian*)

---

Este projecto, desenvolvido no âmbito de uma tese de Mestrado em Estatística e Sistemas de Informação, tem como objectivo principal avaliar e perspectivar o mercado de trabalho para os licenciados nos cursos de engenharia em Portugal, e como objectivos específicos verificar a tendência demográfica da população jovem portuguesa e cruzar essa informação com o número de vagas oferecidas pelo IST e por congéneres portuguesas em engenharia; identificar o conjunto de profissões mais relevantes no mercado de trabalho para cada uma das engenharias em análise, identificando particularmente as competências requeridas aos engenheiros em cada uma das situações analisadas; identificar o conjunto de profissões emergentes no mercado de trabalho, fruto da inovação e da tecnologia, localizando deste modo o potencial de mercado de emprego dos futuros licenciados em engenharia.

- **Evolução demográfica da população discente universitária** (*submetido pedido de financiamento ao PRODEP*)

---

Com base numa análise prospectiva de base demográfica da Formação Graduada no IST, pretende-se conhecer o *status quo* da demografia escolar da Formação Graduada no IST, com o objectivo de prospectar cenários futuros relativos à população potencial deste tipo de formação no instituto. Proceder-se-á a uma “radiografia” específica da situação,

possibilitando um momento de follow-up, de modo a programar estratégias com uma visão de futuro, incluindo a definição de critérios de planeamento, dimensionamento e organização da oferta de Formação Graduada. Pretende-se assim analisar e acompanhar a evolução da população do sistema de Formação Graduada, numa vertente geográfica tendo presente as assimetrias regionais e sociais no acesso à educação e os objectivos de desenvolvimento pessoal; e estudar e produzir os indicadores estatísticos necessários ao planeamento (em termos de potenciais candidatos) da Formação Graduada do IST. Para isso, será necessário conhecer a base geográfica de onde provêm os alunos que optam por fazer Formação Graduada no IST; avaliar a base demográfica da população potencial de modo a definir malhas de Formação Graduada; conhecer/caracterizar a capacidade de atracção do IST, ao nível desta Formação; ou seja, analisar a atractividade e evolução dos cursos de Formação Graduada no IST em relação a outros cursos nacionais congéneres - num determinado período; e analisar o ritmo de crescimento de Formação Graduada no IST em relação ao todo nacional.

- **O Insucesso Escolar no IST**

---

Com este estudo, fruto de uma cooperação entre o GEP e o NAP, pretende-se analisar o impacto de algumas medidas de combate ao insucesso escolar implementadas no IST, tomando como ponto de partida o estudante. Pretende-se, deste modo, reunir pela primeira vez os esforços de pesquisa de um gabinete (GEP) que tem vindo a realizar macro-estudos orientados para a totalidade da população do IST, e de um gabinete (NAP) que tem vindo a realizar intervenções clínicas e micro-estudos orientados para a população de estudantes que apresentam problemas do foro psicológico, frequentemente com impacto sobre o seu rendimento académico. A ideia é conseguir obter uma visão mais completa do insucesso académico no IST, integrando dados mais quantitativos de pesquisa com dados de natureza mais qualitativa.

- **Relatório do inquérito de avaliação do programa ROOM & ByCicle**

---

A pedido do Conselho Directivo, o GEP iniciou o tratamento dos dados de um inquérito de avaliação do funcionamento do programa Room & ByCicle, que tem como objectivo sensibilizar os estudantes para a oferta de cursos do IST, permitindo-lhes um primeiro contacto com a universidade e paralelamente incentivar o estudo da física e da matemática ao nível do ensino secundário, criando um prémio para os melhores alunos. Esse prémio consistirá numa semana passada em Lisboa, desenvolvendo actividades científicas e lúdicas. O Programa Room & Bicycle pretende ainda ser um complemento às actuais acções de comunicação do IST com o objectivo de atrair alunos de todos os distritos de Portugal, excluindo Lisboa, para uma semana de apresentação de como é viver Lisboa e o IST.

### 3.3.3 — ESTUDOS/PROJECTOS A INICIAR EM 2003

Para além dos estudos/inquéritos que o GEP deverá realizar todos os anos (ingresso, ETI's, etc), referem-se alguns dos trabalhos que se pretende iniciar em 2003:

- **O Ingresso no IST: relação entre as notas de ingresso e a nota final de curso (submetido pedido de financiamento ao PRODEP)**

---

Com este estudo, complementar ao estudo anual sobre o ingresso no IST, pretende-se: definir se a nota de entrada está relacionada com a nota final de curso e tempo de conclusão do mesmo; definir ainda um conjunto de parâmetros que permitam identificar os melhores alunos e os alunos com maiores dificuldades à entrada, e direccioná-los/orientá-los desde o primeiro dia; por último, analisar a relação que existe entre as notas de ingresso e as notas de fim de curso, sem esquecer uma análise, em simultâneo, do tempo que foi

necessário para conclusão do curso e uma análise comparativa da evolução das notas de fim de curso de todas as licenciaturas do IST. Este estudo poderia ser realizado em 2 fases: uma primeira em que se faz a análise dos alunos que se licenciaram nos últimos 10 anos lectivos e onde se compara a sua média de ingresso, com o tempo que demorou a terminar a licenciatura e a sua média final de curso; e uma segunda fase em que se tenta determinar se existe algum “padrão” entre os dados do ingresso e a média final de curso e, talvez, o tempo de conclusão do curso.

#### • **Reformulação do modelo de fluxo de alunos DGES**

---

Anualmente a DGES pede às instituições de Ensino Superior informação relativa aos alunos matriculados e diplomados em cada escola (dados DIMAS) para, com base nesta informação, proceder à previsão de alunos para o ano seguinte, e respectivo financiamento das instituições de ensino superior. O trabalho que o GEP desenvolve anualmente, diz respeito à análise dos dados enviados no DIMAS, no ano lectivo em questão, no sentido de verificar se os procedimentos/resultados relativos à previsão de alunos (recebida normalmente em Julho) estão correctos, dando a hipótese ao IST de ter argumentos preparados para uma eventual resposta. Eventualmente, apresentar-se-á uma proposta à DGES, para um novo modelo de fluxo de alunos, dado que o modelo por eles definido não é muito explícito quanto a certas variáveis e também não contempla alguns indicadores que o IST considera importantes.

#### ▪ **Fornecimento de informação à Reitoria da UTL**

---

Actualmente a Reitoria da UTL está a desenvolver um sistema de informação (Plano Estatístico da Reitoria da UTL) onde pretende arquivar informações de várias áreas de cada uma das suas escolas. Para o efeito, desenvolveu uma aplicação informática que foi distribuída por todas as escolas, que introduziriam todos os dados relativos à sua instituição. Contudo, e devido ao elevado volume de informação pedido no âmbito deste projecto (informações sobre estudantes, recursos humanos, recurso financeiros, cooperação, actividades científicas e pedagógicas, investigação, instalações, equipamentos e infra-estruturas), bem como ao facto de grande parte da informação relativa ao IST estar informatizada, ficou decidido que o GEP seria o interlocutor privilegiado nos contactos com a Reitoria, nomeadamente para o envio da informação em tabelas retiradas directamente das bases de dados existentes no SIGLA.

#### • **Promoção da Avaliação e Formação Pedagógica dos Docentes**

---

No seguimento de estudos anteriores no âmbito da avaliação pedagógica dos docentes, pretende-se com este trabalho proceder ao tratamento estatístico de uma parte dos resultados da Avaliação do Funcionamento das Disciplinas (desde 1994/1995) com o objectivo de monitorizar o funcionamento das disciplinas do Departamento de Engenharia Civil e o desempenho dos seus docentes (desenvolvido em colaboração como DECivil, Prof. Luís Castro).

#### • **Avaliação dos Mestrados**

---

Com este estudo pretende-se fazer uma análise do desempenho dos alunos de Mestrado, à semelhança do que já se faz há uns anos relativamente às Licenciaturas do IST. Sem pretender elaborar um relatório de Auto-Avaliação, pretende-se fazer um levantamento da informação existente sobre estes alunos, de modo a poder avaliar o seu desempenho ao longo do Mestrado, com base em determinados indicadores.

#### ▪ **Monitorização do percurso académico dos alunos de licenciatura do IST**

---

Dependendo do curso que tomarem os trabalhos no âmbito do estudo sobre o Insucesso Escolar, nomeadamente o plano de trabalho que fôr definido, em resultado das decisões do Fórum de Discussão, o GEP ajudará a implementar uma ferramenta de monitorização do

percurso escolar dos alunos. Desenvolvida em 2000, esta ferramenta tem como objectivo a monitorização do desempenho escolar dos alunos de licenciatura do IST, de modo a permitir um acompanhamento do percurso destes alunos ao longo dos anos. Essa monitorização insere-se num esforço de definição de políticas e procedimentos que viabilizem uma correcta gestão das actividades ligadas à coordenação das licenciaturas, e seria desenvolvida nos moldes definidos, mas certamente em estreita colaboração com os docentes das várias licenciaturas. Esta ferramenta, testada na licenciatura em Eng<sup>a</sup> Mecânica, permite a recolha e tratamento dos dados relativos aos resultados escolares dos alunos inscritos num determinado ano lectivo, com uma actualização semestral dos mesmos. Esses dados são armazenados numa base de dados que integra toda a informação “histórica” do aluno desde que se inscreve no IST, produzindo um “mapa” de fácil leitura, que vai fornecer uma visão de conjunto do desempenho dos alunos ao Coordenador da Licenciatura.

---

- **Inquérito de avaliação da qualidade dos serviços do IST**

---

Com este inquérito, pretende-se alertar os responsáveis das(os) Secções/Gabinetes do IST, para a importância da Qualidade dos serviços prestados, no sentido de promover a melhoria continuada dos mesmos. Deste modo, prevê-se o lançamento de um inquérito a funcionários docentes e não docentes e aos alunos do IST, para que possam expressar o seu grau de satisfação, ou mesmo insatisfação, relativamente aos serviços prestados por alguns gabinetes e secções do instituto, centrando-se o inquérito no conjunto de serviços que lidam directamente com o público.

---

- **Estudo do Processo de Mudança de Curso no IST**

---

No seguimento de trabalhos desenvolvidos no âmbito do GEP, pretende-se com este estudo aprofundar o conhecimento do perfil dos alunos que mudam de curso dentro do IST. Para tal, pretende-se numa primeira fase identificar os alunos que mudaram de curso nos últimos 5 anos, acompanhada de uma caracterização do seu percurso/desempenho escolar, tendo como referência um *Aluno Regular* da(s) licenciatura(s) em questão. Numa segunda fase, e lançadas algumas hipóteses de trabalho, decorrentes da primeira fase do estudo, prevê-se o lançamento de um inquérito por questionário e/ou a realização de entrevistas a estes alunos, com vista a um conhecimento das razões que levam estes alunos a tomarem a decisão de mudar de curso.

---

- **Estudo sobre a evolução das categorias dos docentes do DEQ**

---

Estando patente nos diversos exercícios de avaliação das licenciaturas, os diversos “estrangulamentos” existentes nas possibilidades de progressão na carreira dos docentes do IST, julgou-se pertinente o desenvolvimento de um estudo sobre a evolução do seu quadro docente. O estudo a efectuar centrar-se-ia no Departamento de Eng<sup>a</sup> Química do IST, que serviria de estudo de caso, de modo a permitir uma análise aprofundada do problema, através de um diagnóstico exaustivo e de uma análise prospectiva da população docente deste departamento.

---

- **Estudo sobre o desempenho dos ingressados via “Ensino Recorrente”**

---

No seguimento da polémica existente sobre o ingresso no ensino superior dos alunos que recorrem ao Ensino Recorrente, julga-se pertinente um estudo que avalie o desempenho escolar desses alunos, de modo a verificar se existe ou não uma inflação das suas notas de entrada. Aproveitando esta análise, leva-se também a cabo uma avaliação do desempenho

de outros alunos sujeitos a regimes especiais: transferências, reingressos, alunos oriundos dos PALOP, estrangeiro e ilhas, etc.

### 3.3.4 — PROJECTOS ALFA/CINDA

Por último, referem-se 3 projectos no âmbito das organizações ALFA/CINDA, nomeadamente, que de alguma maneira requereram a participação do GEP:

- "As Novas Tecnologias de Informação e as Comunicações e o Melhoramento da Qualidade da Docência Universitária" (aprovado o financiamento pelo ALFA/CINDA, com início em Outubro de **2002**)
- "Desenho de um Modelo de Avaliação Técnico-Económica e de Gestão de Empresas Tecnológicas Universitárias" (aprovado o financiamento, com início em Janeiro de **2003** – Prof. Manuel Heitor)
- "Responsabilidade das Universidades na Formação de Técnicos ao Nível Pós-Secundário" (submetido pela 2ª vez para efeitos de financiamento)

### 3.4 — AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS DO IST

Como parte integrante, e em articulação com os requisitos estabelecidos para as componentes internas e externas de avaliação periódica dos cursos de Licenciatura, o IST tem promovido semestralmente a realização de um exercício de avaliação do funcionamento de cada uma das disciplinas leccionadas, nomeadamente através de um inquérito aos alunos e de um relatório de docência da responsabilidade do Conselho Pedagógico, tendo o GEP ficado responsável pela sua execução desde o 1º semestre de 1994/95.

O objectivo central desta avaliação semestral é a determinação da eficácia do funcionamento de cada disciplina inserida nos programas dos cursos de licenciatura, através de uma análise das condições do seu funcionamento durante o semestre, incluindo uma apreciação do desempenho do corpo docente, no sentido de suscitar nos alunos e docentes uma atitude, participativa/crítica e responsabilizada, e proporcionar a ambas as partes informações adicionais que facilitem e promovam o reajustamento de conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino.

As principais fontes de informação são um inquérito lançado aos alunos no final de cada semestre, e um relatório de docência da responsabilidade dos responsáveis pelas disciplinas. Deste modo, todos os semestres o GEP prepara toda a documentação para o lançamento dos inquéritos: formulários, envelope personalizado, instruções e folhas de códigos das disciplinas e dos docentes. No final da recolha dos inquéritos é feita a leitura óptica dos cerca de 40 000 formulários (5 em média por cada aluno inscrito), tendo sido desenvolvido em 2000 uma Base de Dados (Access) que permite a integração de toda a informação resultante dos inquéritos com a informação existente sobre os docentes do IST, permitindo um rápido e eficaz tratamento dos dados, eliminando simultaneamente a

ocorrência de erros derivados de um incorrecto preenchimento dos formulários. Permite ainda o desenvolvimento automático de uma série de “lay-outs” que visam a divulgação clara e atempada dos resultados. Esta divulgação é feita para os cerca de 1000 docentes, com cópia para os Presidentes de Departamento, Coordenadores de Licenciatura, Responsáveis por disciplinas, para além dos órgãos de gestão da escola (Conselho Directivo, Científico e Pedagógico).

Em **2002**, efectuou-se ainda um estudo, que contou com um forte contributo financeiro (PRODEP) que possibilitou a aquisição de equipamento de grande porte para o IST, e que está referido nos estudos concluídos em 2002 “Promoção da Avaliação e Formação Pedagógica dos Docentes”.

### 3.5 — COMUNICAÇÕES EM SEMINÁRIOS E/OU CONFERÊNCIAS

Em termos de comunicações em Seminários e/ou Conferências, referem-se 2 apresentadas durante o ano de **2002**:

Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas das Licenciaturas do IST  
Pile, Marta e Graça, Marta. Comunicação apresentada no seminário "A Avaliação Pedagógica em Instituições do Ensino Superior", organizado pela Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal, Setúbal, Maio 2002

Avaliação dos Docentes no Ensino Superior  
Pile, Marta e Graça, Marta, Abril 2002.  
1as Jornadas Pedagógicas do ISCAP, Instituto Politécnico do Porto.

Em **2003**, prevê-se a participação nos seminários/conferências cujo tema se enquadre nos trabalhos desenvolvidos pelo GEP, estando agendadas 2 participações:

Perfil de Competências dos Engenheiros do IST: os desafios do novo paradigma técnico-económico  
Lopes, Helena, Mendes, Rui e Lourenço, Luís, Março 2003  
X Encontro Nacional de Sociologia Industrial e Organização do Trabalho “Inovação e Conhecimento. As Pessoas no Centro das Transformações?”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

Insucesso Escolar no IST  
Correia, Tânia, Gonçalves, Isabel, Pile, Marta, Março 2003  
Encontro Internacional “Desenvolvimento e Aprendizagem: na Transição do Secundário para o Ensino Superior”, Universidade dos Açores, Ponta Delgada (S. Miguel, Açores)

### 3.6 — ACREDITAÇÃO DAS LICENCIATURAS

A Acreditação das Licenciaturas em Engenharia é uma actividade que está prevista nos Estatutos da Ordem dos Engenheiros, e que ficou estabelecida por Decreto-Lei 119/92 de 30 de Junho (D.R. nº 148-IA). A coordenação desta actividade compete, desde Janeiro de 1994, ao Gabinete de Formação da Ordem (GabFor). Desde logo, e tal como procedeu relativamente às primeiras experiências de avaliação a nível nacional, o IST aderiu ao processo de Acreditação das Licenciaturas levado a cabo pela Ordem dos Engenheiros, conforme explicitado no Quadro que se segue.

#### Calendarização dos processos de Acreditação das Licenciaturas do IST

CURSO DE LICENCIATURA	PREVISÃO DA ENTREGA	DATA DA ENTREGA	DATA DA VISITA	DATA DA ACREDITAÇÃO	DATA LIMITE DA ACREDITAÇÃO
Eng <sup>a</sup> Electrotécnica e Computadores		Mai. 95	Mai. 96	24 Out. 96 (válida por 6 anos)	17 Out. 02
Eng <sup>a</sup> Física Tecnológica		Mai. 95	Jul. 96	24 Out. 96 (válida por 3 anos)	24 Out. 99
Eng <sup>a</sup> Civil		Set. 95	Out. 96	20 Nov. 97 (válida por 6 anos)	20 Nov. 03
Eng <sup>a</sup> Mecânica		Out. 95	Mar. 96	25 Jul.96 (válida por 6 anos)	25 Jul. 02
Eng <sup>a</sup> Naval		Jun. 96	Dez. 98	19 Mar.99 (válida por 6 anos)	19 Mar. 05
Eng <sup>a</sup> de Materiais		Out. 96	Fev. 97	21 Jun. 97 (válida por 6 anos)	21 Jun. 03
Eng <sup>a</sup> Informática e de Computadores		Nov. 96	Fev. 97	21 Jun. 97 (válida por 6 anos)	21 Jun. 03
Eng <sup>a</sup> do Território		Fev. 97	Out. 97	18 Jun. 98 (válida por 3 anos)	18 Jun. 01
Eng <sup>a</sup> de Minas e Georrecursos		Mar. 97	Dez. 97	18 Jun. 98 (válida por 6 anos)	18 Jun. 04
Eng <sup>a</sup> Química		Mar. 97	Out. 97	26 Mai. 98 (válida por 4 anos)	26 Mai. 02
Eng <sup>a</sup> e Gestão Industrial		Ago. 97	Dez. 98	22 Jul. 99 (válida por 3 anos)	22 Jul. 02
Eng <sup>a</sup> do Ambiente		Nov. 98	Jun. 99	21 Out. 99 (válida por 3 anos)	21 Out. 02
Eng <sup>a</sup> Aeroespacial		Jun. 99	Dez. 00	25 Jan. 01 (válida por 3 anos)	25 Jan. 04
Eng <sup>a</sup> Física Tecnológica		Out. 99	Mar. 00	Recusada em 12 de Julho 2000	-----
Eng <sup>a</sup> do Território		Jun. 01	Fev. 02	24 Out. 02 (válida por 3 anos)	24 Out. 05
Eng <sup>a</sup> Electrot. e de Computadores		Abr. 02	Nov. 02		
Eng <sup>a</sup> Mecânica		Abr. 02			
Eng <sup>a</sup> Química		Mai. 02			
Eng <sup>a</sup> Biológica		Mai. 02			
Eng <sup>a</sup> e Gestão Industrial		Jul. 02			
Eng <sup>a</sup> do Ambiente	Fev. 03				
Eng <sup>a</sup> de Materiais	Fev. 03				
Eng <sup>a</sup> Informática e de Computadores	Fev. 03				
Eng <sup>a</sup> Civil	Fev. 03				

1<sup>a</sup> fase

2<sup>a</sup> fase

### **OUTRAS LICENCIATURAS**

CURSO DE LICENCIATURA	PREVISÃO DA ENTREGA	DATA DA ENTREGA	DATA DA VISITA	DATA DO RECONHECIMENTO	VALIDADE
Arquitectura		Abr. 02	-----	26 Set. 02 (válida por 3 anos)	26 Set. 05
	Abr. 03				

Durante o ano de **2002** apresentaram-se pedidos de renovação da Acreditação de 4 cursos de Licenciatura (Eng<sup>a</sup> Mecânica, Eng<sup>a</sup> Electrotécnica e de Computadores, Eng<sup>a</sup> e Gestão Industrial e Eng<sup>a</sup> Química), e 1 pedido para a Acreditação de uma nova Licenciatura (Eng<sup>a</sup> Biológica). Receberam-se visitas dos membros da Ordem, ao IST, no âmbito do processo de Acreditação dos cursos de Licenciatura em Eng<sup>a</sup> do Território e Eng<sup>a</sup> Electrotécnica e de Computadores, tendo-se obtido, em Outubro de **2002**, a confirmação da Acreditação do curso de Eng<sup>a</sup> do Território (por 3 anos).

Nos próximos anos, e tal como se pode depreender do quadro, a apresentação de candidaturas por parte do IST decorrerá de acordo com os prazos de validade das acreditações entretanto concedidas, estando prevista a entrega de vários dossiers para renovação da Acreditação em **2003**, nomeadamente, em Eng<sup>a</sup> do Ambiente, Eng<sup>a</sup> Civil, Eng<sup>a</sup> Informática e de Computadores e Eng<sup>a</sup> de Materiais. Prevê-se ainda a entrega de novo dossier da instituição (inclui dados gerais sobre o IST, e sobre as disciplinas horizontais), dado que o documento entregue na Ordem se encontra desactualizado (data de 1995). Para este documento, conta-se com a colaboração do Conselho Científico, na medida em que está a decorrer um pedido de actualização de informação das Ciências Básicas, comuns a todas as licenciaturas, em vigor nos curricula do próximo ano lectivo de 2003/2004.

De referir ainda que a Ordem dos Arquitectos aprovou em Conselho Directivo Nacional de 29/07/00, por proposta do Conselho Nacional de Admissão, o Guia para o Reconhecimento de Cursos que define uma série de critérios objectivos de dispensa de Provas de Admissão à Ordem dos Arquitectos, tendo o IST entregue o processo de candidatura da sua Licenciatura em Arquitectura em Abril de **2002**. O reconhecimento foi homologado em Setembro do mesmo ano, com validade de 3 anos, dando-se início em 2003 ao processo de Acreditação propriamente dito.

As únicas Licenciaturas em Engenharia que não estão acreditadas são as de Eng<sup>a</sup> Física Tecnológica, que viu recusada a renovação do pedido de acreditação em Julho de 2000, e Eng<sup>a</sup> Biológica, Eng<sup>a</sup> Biomédica, Eng<sup>a</sup> dos Sistemas de Informação e Multimédia, Eng<sup>a</sup> de Redes de Comunicação e Informação, que ou aguardam uma resposta ao seu pedido, por parte da Ordem dos Engenheiros, ou simplesmente ainda não têm licenciados em condições de se inscreverem.

### **3.7 — UNIVA ALUMNI DO TÉCNICO**

Sendo o IST uma das maiores escolas de engenharia do país, com uma missão vincada na articulação dos conceitos Ensino, I&D e Ligação à Sociedade, que traduzem uma forma de criar conhecimento, de formar profissionais qualificados e de transferir e aplicar o próprio conhecimento, tornou-se já há alguns anos evidente a necessidade de dinamizar a relação da escola com o mercado de trabalho.

Esta necessidade ficou reforçada quando, em finais de 2001, o Presidente da Fundação das Universidades Portuguesas (FUP) elaborou um relatório sobre o 1º ciclo de avaliação (93/94-98/99), em que sistematizava algumas das principais recomendações das Comissões Externas de Avaliação: "... É bom que as universidades se interessem e fomentem as saídas profissionais; é importante que acompanhem o percurso do licenciado por cuja formação são responsáveis; mas não é menos importante que haja, no mínimo, grandes orientações quanto a necessidades futuras da sociedade e da economia e referências ponderadas a áreas formativas em vias de saturação ou já saturadas".

Neste sentido, o IST apoiou, desde Maio de 1998, o projecto *Alumni do Técnico*, por considerar que a ligação aos seus antigos alunos constituía uma forma privilegiada de conhecimento do impacto das suas actividades, para além de favorecer o estreitamento dos laços com a comunidade empresarial e a sociedade em geral, e até mesmo de promover a interacção dos ex-alunos entre si.

Este projecto tem sido sustentado pelo envio aos ex-alunos de publicações e de uma Newsletter semestral contendo informação sobre as actividades de formação desenvolvidas no IST, e pretende, a outro nível, o envolvimento dos *Alumni* num outro tipo de actividades tais como a organização de visitas de estudo, e colaboração com a UNIVA (**UN**idade de **I**nserção na **V**ida **A**ctiva) na obtenção de estágios e de empregos.

A **UNIVA**, criada em Setembro de 2000 no âmbito do projecto *Alumni* com o apoio do IEF, tem desenvolvido as suas actividades no seio do Gabinete de Estudos e Planeamento do IST, e contribui para o reforço dos objectivos do projecto *Alumni* na medida em que promove o aprofundamento das relações do IST com o mercado de trabalho onde os seus ex-alunos se inserem.

Neste processo considerou-se oportuno rever os mecanismos de ligação do IST ao mercado de trabalho, nomeadamente os que dizem respeito à gestão dos pedidos de informação por parte de instituições empregadoras, com o estabelecimento de procedimentos específicos de modo a responder uniformemente aos pedidos que chegam do exterior, para além de um reforço geral das actividades nesta área que permitam a construção de uma ponte entre o IST e as instituições empregadoras que facilite e apoie a colocação dos finalistas do instituto no mercado de trabalho.

As actividades desenvolvidas pela UNIVA podem ser divididas em 3 áreas distintas: uma de apoio aos alunos, outra de apoio às empresas, e outra de acompanhamento dos licenciados ("observatório do emprego").

As actividades de apoio aos alunos do IST ("placement service") prevêm:

- acolhimento e informação;
- apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho;
- manutenção de uma base de dados de alunos finalistas de acordo com uma ficha de inscrição que resume os dados do aluno a serem compilados num Guia de Finalistas, e recolha do curriculum vitae;
- divulgação, junto das empresas e dos alunos, dos Guias de Finalistas;
- divulgação, junto dos alunos, das ofertas de estágio, emprego, formação profissional, e apresentações de empresa (e-mail, página web e placard);
- organização de sessões de esclarecimento (elaboração de c.v., cartas de apresentação, preparação para entrevistas de selecção, técnicas de procura de emprego) e divulgação das "Dicas da UNIVA" (informações de carácter variado que possam ter interesse para os alunos finalistas: links para consultoras, testes de raciocínio matemático, "case study", psicotécnicos, etc).

As actividades de apoio às empresas/instituições empregadoras, centram-se sobretudo na divulgação dos curricula de finalistas e/ou recém-licenciados do IST, com base num serviço personalizado que deverá criar, manter e melhorar os contactos entre o IST e essas instituições, através de:

- fornecimento dos c.v. dos alunos dos vários cursos do IST quanto solicitados pelas instituições empregadoras;
- envio de uma brochura (Guia de Finalistas) com os dados resumidos dos alunos finalistas do IST;
- organização de sessões de apresentação/promoção das empresas no IST, para promover a relação aluno/mercado de trabalho e facilitar o recrutamento por parte das empresas.

As actividades desenvolvidas no âmbito do "observatório do emprego", centram-se sobretudo no acompanhamento do percurso profissional dos licenciados do IST, com o lançamento periódico de inquéritos sobre a situação profissional dos Alumni bem como da sua opinião sobre a formação recebida, no sentido de se obter um "feed-back" do mercado de trabalho que contribua positivamente para a melhoria dos curricula dos cursos do IST. O primeiro estudo foi desenvolvido em 1998, e foi lançado em **2002** um novo inquérito para a actualização dos dados, cujos resultados são apresentados no relatório sobre o "Percurso Sócio-Profissional dos Licenciados do IST".

Estas actividades relativas ao "observatório do emprego" continuarão a ser asseguradas pelo GEP, apesar da UNIVA ter sido integrada em Janeiro de 2003 no Gabinete de Informações e Relações com o Exterior (GIRE).

### 3.8 —LEITURA ÓPTICA

Para além dos trabalhos de leitura óptica decorrentes do Inquérito de Avaliação Pedagógica sobre o funcionamento das disciplinas das Licenciaturas do IST, tem havido outros aos quais o GEP tem dado o seu apoio, no sentido de orientar a elaboração dos formulários próprios para o efeito e realizar a leitura dos resultados, que é sempre completada por uma verificação dos mesmos.

Tem sido utilizado o equipamento de leitura óptica, e conseqüentemente os serviços de funcionários do GEP, para a leitura de inquéritos de várias instituições tais como os Serviços Sociais do Ministério da Educação, o Instituto Superior de Economia e Gestão, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, a Faculdade de Ciências e Tecnologia de Lisboa, a Universidade Moderna, a Universidade Internacional e a Faculdade de Medicina Veterinária da UTL.

#### 4—INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O GEP tem as suas instalações na cave do Pavilhão Central, referindo-se apenas o equipamento disponível:

- 2 computadores Macintosh
- 2 impressoras laser
- 2 Macintosh portáteis
- 1 máquina de leitura óptica
- equipamento para a ligação em rede de todos os computadores
- 9 PC's
- 1 fotocopiadora
- 1 fax

Não se prevê a necessidade de aquisição de novos equipamentos no ano de **2003**, já que nos últimos tempos foi possível efectuar a actualização de quase todos os computadores do GEP. Apenas se refere a necessidade de aquisição de uma impressora a côres, que deixou de existir no GEP, aquando da transferência do equipamento da UNIVA para as instalações do GIRE (apesar de se ter ficado com 1 fotocopiadora e 1 fax, gentilmente cedidos pela responsável desta unidade).